FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

VESTIBULAR 2005

Prova de Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

1. Este Caderno contém 10 questões e um tema de redação a ser desenvolvido em caderno específico.
2. Com letra legível, preencha, com seu nome e número da carteira, os espaços indicados nesta capa.
3. Assine, com caneta de tinta azul ou preta, a capa do seu Caderno de Respostas, no local indicado.
4. Esta prova terá duração de 4 horas, e não haverá tempo adicional para transcrição no Caderno de Respostas.
5. A saída do prédio será permitida somente depois de transcorridas 2 horas do início da prova.
6. Ao terminar a prova, você entregará ao fiscal o Caderno de Respostas e o Caderno de Redação. Você poderá levar o Caderno de Questões.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

Nome do candidato

Número da carteira

Fundação vunesp

06.01.2005

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de números **01** a **06**.

Pequenos delitos são transgressões leves que passam impunes e, no Brasil, estão tão institucionalizados que os transgressores nem têm idéia de que estão fazendo algo errado. Ou então acham esses "miniabusos" irresistíveis, apesar de causarem "minidanos" e/ou levarem a delitos maiores. Esses maus exemplos são também contagiosos. E, em uma sociedade na qual proliferam, ser um cidadão modelo exige que se reme contra uma poderosa maré ou que se beire a santidade.

Alguns pequenos delitos — fazer barulho em casa a ponto de incomodar os vizinhos ou usar as calçadas como depósito de lixo e de cocô de cachorro — diminuem a qualidade de vida em pequenas, mas significativas doses. (...)

Outros pequenos delitos causam danos porque representam uma pequena parte da reação em cadeia que corrói o tecido social. Os brasileiros que contribuem para a rede de consumo de drogas não são apenas os que as compram, mas até os que as consomem de vez em quando em festas. Uma simples tragada liga você, mesmo que de modo ínfimo, ao traficante e à bala perdida, mas atos aparentemente tão inócuos e difíceis de condenar nos forçam a pensar no que constitui um pequeno delito. (...)

Apesar de os delitos pequenos estarem institucionalizados demais para notar ou serem tentadores demais para resistir, dizer "não" a eles beneficia a sociedade como um todo. E um "não" vigoroso o bastante pode alertar os distraídos e os fracos de espírito para que, em uma sociedade que se guia pela "lei de Gerson", nossa bússola moral possa nos apontar o caminho.

(Michael Kepp, *Folha de S.Paulo*, 26.08.2004)

01. Leia atentamente o texto e responda:

a) Qual a principal idéia exposta pelo autor nesse texto?

b) Qual a posição do autor diante dessa idéia?

02. Observe a frase: *Uma simples tragada liga você, mesmo que de modo ínfimo, ao traficante e à bala perdida, ...*

a) O substantivo *tragada* refere-se a quê?

b) O que significa — *liga você ao traficante e à bala perdida*?

03. Para responder a esta questão, releia o último parágrafo do texto.

a) O que é a "lei de Gerson" de que fala o texto?

b) A palavra *caminho*, na última linha do texto, corresponde a uma aplicação da "lei de Gerson"? Por quê?

04. Leia, com atenção, o trecho final do primeiro parágrafo do texto: *Esses maus exemplos são também contagiosos. E, em uma sociedade na qual proliferam, ser um cidadão modelo exige que se reme contra uma poderosa maré ou que se beire a santidade.*

a) Qual o objetivo do autor em utilizar o pronome *se* nas orações — *... que se reme contra uma poderosa maré ou que se beire a santidade.*

b) Construa uma oração em que o pronome *se* seja empregado com a mesma função.

05. Observe o trecho: Apesar de os delitos pequenos estarem institucionalizados demais para *notar*…

a) Em que sentido se deve interpretar o verbo no infinitivo, *notar*?

b) Construa uma frase com esse infinitivo, no mesmo sentido empregado no texto.

06. Releia o texto, prestando especial atenção aos sentidos das palavras e expressões utilizadas pelo autor.

a) Retire do texto duas expressões utilizadas em sentido figurado.

b) Construa uma frase de sua autoria com uma dessas expressões.

Texto para as questões de números **07** e **08**.

Os cinco sentidos

São belas — bem o sei, essas estrelas,
Mil cores — divinais têm essas flores;
Mas eu não tenho, amor, olhos para elas:
Em toda a natureza
Não vejo outra beleza
Senão a ti — a ti!

Divina — ai! sim, será a voz que afina
Saudosa — na ramagem densa, umbrosa.
Será; mas eu do rouxinol que trina
Não oiço a melodia,
Nem sinto outra harmonia
Senão a ti — a ti!

.....
A ti! ai, a ti só os meu sentidos
Todos num confundidos,
Sentem, ouvem, respiram,
Em ti, por ti deliram.
Em ti a minha sorte,
A minha vida em ti;
E quando venha a morte,
Será morrer por ti.

(Almeida Garrett, *Presença da Literatura Portuguesa*)

07. Com relação ao autor desse poema, responda:

a) A que período literário português pertence Almeida Garrett?

b) Qual a sua importância para esse período em Portugal?

08. Com relação ao conteúdo do poema, responda às seguintes questões:

a) Cite duas características que particularizam o período literário a que pertence.

b) No verso — *Todos num confundidos* —, qual a referência da palavra *num*?

Texto para as questões de números **09** e **10**.

Meninos Carvoeiros

Os meninos carvoeiros
Passam a caminho da cidade.
— Eh, carvoero!
E vão tocando os animais com um relho enorme.

Os burros são magrinhos e velhos.
Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.
A aniagem é toda remendada.
Os carvões caem.

(Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido.)

— Eh, carvoero!
Só mesmo estas crianças raquíticas
Vão bem com estes burrinhos descadeirados.
A madrugada ingênua parece feita para eles. . .
Pequenina, ingênua miséria!
Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis!

— Eh, carvoero!

Quando voltam, vêm mordendo num pão encarvoado,
Encarapitados nas alimárias,
Apostando corrida,
Dançando, bamboleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!

(Manuel Bandeira, *Estrela da Vida Inteira*)

09. Esse poema de Manuel Bandeira faz parte do livro *Ritmo Dissoluto*, publicado em 1924.

a) Que características presentes nesse poema marcam a obra desse autor modernista?

b) A partir da leitura do poema, diga como ficariam as palavras *leiteiro* e *padeiro*, na boca dos meninos carvoeiros.

10. Leia, com atenção, a segunda estrofe do poema.

a) Embora os versos — *A aniagem é toda remendada. / Os carvões caem.* — sejam formados por duas orações independentes, existe uma relação de causa e conseqüência entre elas. Qual das orações representa a causa e qual representa a conseqüência?

b) Redija novamente essas duas orações em um só período, de maneira que essas representações fiquem explicitadas sintaticamente.

REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1

Folha – Como surgiu seu interesse pela natação? **Lenk** – Tive pneumonia na infância. Naquela época, não havia recursos, foi preciso encontrar a cura na própria natureza. Foi então que meu pai me ensinou a nadar. O curioso é que aprendi a me virar nas águas do rio Tietê. Era uma maravilha, havia até peixinhos! Esse era meu programa de final de semana. Hoje, quando vou a São Paulo e vejo o Tietê, fico com vontade de chorar.

(Maria Lenk, 89, primeira mulher sul-americana a participar de uma Olimpíada, em 1932; *Folha de S.Paulo*, 15.01.2004)

TEXTO 2

Há 150 anos, o rio Tâmisa, que corta a cidade de Londres, capital da Inglaterra, emanava tamanho mau cheiro que foi preciso fechar o Parlamento, a sede do Poder Legislativo. A poluição era tanta que, cerca de 50 anos atrás, o Tâmisa foi considerado oficialmente morto. Decididos a trazer o rio à vida, os ingleses se empenharam e hoje, em suas águas limpas, vivem 121 espécies de peixes, incluindo o salmão, que ali aparece para desovar, segundo o London Press Service. (...) O fato é que hoje o rio tem uma profusa fauna, que inclui linguado, perca, arenque e lampréia — sem falar nas aves, como as garças, vistas com freqüência abocanhando seu alimento favorito, peixes pequenos, um indicativo claro de águas limpas.

(Pesquisa FAPESP, agosto de 2004)

TEXTO 3

Na prática, com o fim da Guerra Fria, a ascendência do poder e da indústria cultural americanos se tornou devastadora. Nada é imposto, nada é enfiado goela abaixo da garganta global — a "soberania do consumidor" é um dogma intocável. É assim que o cinema, a tevê, a música e a propaganda americanos penetraram nos pontos mais remotos do planeta. Viram a última? A tevê a cabo chegou ao Butão. De agora em diante, as crianças budistas crescerão expostas à radiação colorida da Cartoon Network e MTV. Em breve, os jovens butaneses estarão freqüentando shows de rock, comendo fast-food e protestando contra a globalização. (...) O que me intriga é que nem mesmo os próprios americanos parecem satisfeitos. Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos, no início dos anos 90, revelou que 89% dos americanos consideram a sociedade em que vivem demasiadamente preocupada com dinheiro e 74% julgam que o materialismo exagerado constitui um grave problema social.

(Eduardo Gianetti, *Felicidade*)

TEXTO 4

Em fevereiro de 1996, dez meses após ter sofrido uma queda de um cavalo que o deixou imobilizado em uma cadeira de rodas, sem poder movimentar o corpo do pescoço para baixo, o ator norte-americano Christopher Reeve comentou, em uma entrevista à rede norte-americana de televisão CNN: "Qualquer coisa pode acontecer a qualquer um. Por que eu deveria ser exceção?" (...) A idéia de que a medula espinhal não se regenera é um dos dogmas da medicina. Não é bem assim, ao menos no laboratório.

"É só haver um ambiente favorável que os neurônios do sistema nervoso central conseguem se recuperar das lesões" atesta Francisco Carlos Pereira, pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) que ajudou a descobrir uma forma de conter as lesões na medula espinhal, como é chamado o conjunto de feixe de fibras e células nervosas. Em ratos submetidos a lesões controladas de medula espinhal foi possível recuperar 70% dos movimentos e induzir a regeneração de 50% dos neurônios com o uso combinado de três substâncias.

(Pesquisa FAPESP, agosto de 2004)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos apresentados e na sua experiência pessoal, escreva um texto dissertativo que deverá ter como tema

PROGRESSO: BENEFÍCIO OU MALEFÍCIO À QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS?

Sua redação deverá ser escrita em prosa e obedecer aos padrões da norma culta do português do Brasil.